



**Devocional 60 anos - Número 179 - 27/06/2020 Pr. Ronisaulo L. de Oliveira**

### **Felizes os que perseveram firmes**

***“Eis que temos por felizes os que perseveram firmes. Tendes ouvido da paciência de Jó e vistes que fim o Senhor lhe deu; porque o Senhor é cheio de terna misericórdia e compassivo.”*** (Tg. 5.11)

Jó é uma referência de perseverança na fé em um contexto de sofrimento absurdo, conforme vemos no livro do Antigo Testamento que leva o seu nome. Quem, ao ler pela primeira vez o prefácio da vida de Jó (Jó 1.1-5), imaginaria que 1060 dos 1080 versos de seu livro seriam usados para registrar a experiência trágica e dolorosa pela qual ele passou, ainda mais pelo motivo apresentado?

Recordemos, em síntese, a sua história: Jó era um homem de caráter irrepreensível, temente a Deus, avesso ao mal, extremamente rico, chefe de família exemplar, pai dedicado (de 7 filhos e 3 filhas) e bem-sucedido em seus negócios. Assim levava a sua vida.

Um dia, nas regiões celestiais, Satanás se apresentou diante de Deus, que lhe perguntou de onde vinha. Sua resposta foi: *“De rodear a terra e passear por ela”* (Jó 1.6,7). Assim, Deus lhe fez nova pergunta: *“Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal”* (Jó 1:8). Diante desta fala divina, Satanás, o acusador, disse para Deus que Jó era quem era, só por causa das abundantes bênçãos que Deus lhe concedia. Caso fossem retiradas, ele blasfemaria contra Deus (Jó 1.9-11; 2.3-5).

Então, o Senhor permitiu que Satanás retirasse de Jó todos os seus bens, matasse todos os seus filhos e o ferisse no corpo com tumores, da cabeça aos pés, acabando com sua saúde. Tudo isto, para que ficasse provado a Satanás que o temor que Jó tinha por Deus não era condicionado pelas bênçãos recebidas, mas pelo fato de Deus ser Deus.

Foi este o motivo do imenso sofrimento de Jó. E tomado por tantas e terríveis dores, Jó sofreu e verbalizou, para ouvidos divinos e humanos, todos os seus sentimentos, inquietações e incompreensões pelas perdas sofridas; mas, em tudo isto, nunca fez o que Satanás previu que ele fizesse – blasfemar contra Deus; antes, suas reações foram: adorar a Deus, bendizer o nome do Senhor, não pecar com seus lábios e nem atribuir falta alguma a Deus (Jó 1.20-22; 2.10).

Tiago diz: *“eis que temos por felizes os que perseveram firmes”* e, em seguida, como exemplo, faz menção à paciência de Jó. O termo grego traduzido por “paciência” também significa “perseverança”. Jó nos ensina a sermos pacientes e perseverantes nas situações mais difíceis da vida, que são aquelas ocasionadas pelas perdas, e a mantermos a nossa fé em Deus mesmo que não consigamos discernir plenamente o propósito do sofrimento.

Portanto, prossigamos firmes, ainda mais nas adversidades, confiando continuamente na compaixão e nas misericórdias de Deus para conosco.